

# EDUCAÇÃO DE TEMPO INTEGRAL DO SESC LER GOIANA: UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO.

*Full Time Education in GoianaSescLer: A Success Experience*

Rosineide Galdino da Silva<sup>1</sup>, Autino Clementino Pessoa, Hildenes Barbosa Delfino  
1. rgaldino@sescpe.com.br

## Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar a Educação de Tempo Integral do SESC LER Goiana, na perspectiva da educação integral em que o currículo contempla o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, considerando não apenas os aspectos intelectuais, mas também os afetivos, corporais, simbólicos e éticos. Essa prática confere sentido ao uso das novas tecnologias como ferramentas integradoras na Educação Fundamental, e define com clareza que sujeitos pretende formar. O importante é criar uma nova escola, que vislumbre em seu currículo, meios didáticos-metodológicos que construa novos aportes que contribuam para uma aprendizagem significativa, através da interdisciplinaridade proposta pelo currículo da instituição evidenciando sua importância como ferramenta integradora.

Palavras-chave: Educação integral; Matriz Curricular e Interdisciplinaridade

## Abstract

*This article aims to increase to initiate a Full Time Education in GOIANA SESC LER, the perspective of the full time education in which curriculum includes developing potential educating, considering not only intellectual aspect, but also emotional, body, symbolic and ethic. This practice the sense is made the use of the new technology as a integrative tool in the Secondary School, and clearly sets the subject had been intends to apply. The important is create a new school, which preliminary in their curriculum, educational methodology way to build new provide and may account for the learning. Theoughinterdisplinaryproposol by educational institution, demonstrating it is importanee as tool.*

*Kay-word: Full time education, Educationprogram, Interdisciplinarity.*

## Introdução

Para educar é necessário o tempo e qualidade. A escola em tempo integral proporciona ao aluno mais espaço de aprendizagem, e tempo para criar hábitos e valores por meio das práticas educativas complementares.

Partindo desta perspectiva é que a escola de educação de tempo integral do Serviço Social Do Comércio (Sesc) Ler Goiana, iniciou suas atividades no dia 10 de fevereiro de 2014, trazendo um modelo de educação integral nunca visto na região.

O presente artigo apresenta como objetivo geral relatar as experiências mais marcantes vividas ao longo de três anos de implantação da escola de tempo integral do Sesc Ler Goiana de Educação Fundamental e Integral, a partir da proposta de integralidade entre o currículo da base nacional comum e a parte diversificada na perspectiva de educação de tempo integral. Tomando como objetivos específicos discorrer sobre as experiências da educação de tempo integral do Sesc Ler Goiana; conhecer as atividades propostas mediante a estrutura curricular e organizacional deste modelo de escola de tempo integral de modo colaborativo na Instituição; e apresentar algumas disciplinas de caráter interdisciplinar como ferramentas integradoras do processo ensino-aprendizagem na educação de tempo integral.

### **Educação de Tempo Integral: Construindo um Conceito**

A sociedade brasileira pós-moderna exige do indivíduo, constantes e desafiadoras mudanças para manter-se conectado ao mundo globalizado e tecnológico que o cerca. Essa sociedade, oriunda da miscigenação de vários povos e etnias, tem como característica principal a formação de uma realidade social, complexa e pluralista, permeada por paradoxos nos diversos contextos e entornos socioeconômicos e culturais.

Nota-se, portanto, que os extraordinários avanços e conquistas tecnológicas, tão celebrados na sociedade atual, exigem a produção de produtos e bens de consumo, em escala quase ininterrupta, para atender as diversas demandas sociais. É importante destacar que as novas tecnologias a medida que promovem o bem-estar e o conforto para determinados grupos sociais, privilegiados por deterem maior poder aquisitivo geram discrepâncias sociais e econômicas na população em geral, em sua maioria, empobrecidas, em condições de vulnerabilidade social e econômica, baixa escolaridade, estigmatizadas pelo preconceito e discriminação socioeconômica e cultural.

Assim, a escola atual necessita manter-se cada vez mais dinâmica e contextualizada a diversas tecnologias, sem perder sua razão de ser escola, ou seja, garantir o acesso ao conhecimento e contribuir para a formação da cidadania, objetivos fundamentais para educação do novo milênio.

A escola do novo milênio busca desenvolver holisticamente no indivíduo competências e habilidades sociais, cognitivas, físicas e emocionais, ou seja, sua singularidade, capacidade que o torne apto a conviver socialmente de forma plena.

Como afirma Esteban (2005):

A colaboração entre sujeitos com conhecimentos diferentes potencializa a aprendizagem e o desenvolvimento. A diferença nos ajuda a compreender que somos sujeitos com particularidades, com experiências próprias, constituídas nos processos coletivos de que participamos, dentro e fora da escola; posta em diálogo, enriquece a ação pedagógica, relacionada à diversificação dos instrumentos mediadores e à ampliação dos modos de sua utilização. (ESTEBAN, 2005, p. 89)

Neste sentido, a escola necessita estar conectada às novas concepções pedagógicas e filosóficas alinhadas as formas de ser e pensar à educação, enquanto agente de transformação e integração do indivíduo ao seu meio socioeconômico e cultural. É importante salientar que o meio é constituído por fatores circunstanciais e situacionais, práticas sociais e significações culturais e ideológicas que formam a identidade social do indivíduo e sua historicidade.

O conceito de escola integral ou educação de tempo integral não é contemporâneo a época atual, há registros históricos que datam da Grécia Antiga, as primeiras concepções fundamentadas na filosofia humanista que concebiam o indivíduo enquanto ser ético, estético, moral, físico e metafísico, dotado de singularidade em sua integralidade.

Neste sentido, a percepção dos gregos no processo de formação da integralidade do indivíduo “corresponde à natureza do que denominamos de educação integral: uma perspectiva que não hierarquiza experiências, saberes, conhecimentos”, pois privilegia o ser em sua totalidade (COELHO, 2009, p. 37).

Para Coelho (2009) alinhada a essa dimensão histórica, no século XVIII, a luz do Iluminismo que fundamenta os ideais da Revolução Francesa (1789) de Liberdade, Igualdade

e Fraternidade, propostas como metas coletivas para a sociedade da época. Instaura um novo tempo para a educação integral que volta a ser amplamente discutida, pois o indivíduo começa a ter consciência do seu papel histórico, enquanto ser social e pessoal.

Ainda segundo Coelho (2009), no Brasil, o educador Anísio Teixeira (1900-1971), baseado nas escolas comunitárias Americanas e no pragmatismo dialético da filosofia de Jonh Dewey (1852-1952), desenvolve a concepção de ensino de tempo integral nas escolas públicas. Na década de 1950, no estado da Bahia, é fundada a Escola Carneiro Ribeiro conhecida como Escola Parque, com a educação integral voltada as crianças carentes da região, muitas dessas, moravam na própria Instituição, por não terem moradias ou famílias que as abrigassem. Além do currículo tradicional comum, a proposta de educação de tempo integral, defendida por Anísio Teixeira, promovia o acesso dos estudantes as artes, como música, dança e teatro, atividades físicas e oficinas pedagógicas, alimentação adequada e hábitos de higiene e saúde.

Nas décadas seguintes, a Educação Integral passou a ser inscrita nos campos das políticas sociais e educacionais do País, sem perder seu caráter político e a promulgação de uma legislação específica.

No contexto legal, apresenta como principais marcos: a Constituição Federal de 1988, que embora não faça uma citação direta sobre a Educação Integral, estabelece a responsabilidade social e familiar em resguardar o direito a educação integral do indivíduo.(MEC, 2009).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) – Lei nº 9.394/96, prevê a implementação progressiva do regime de tempo integral nas unidades educacionais, ampliando o tempo de permanência dos estudantes na escola. (MEC, 2009).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), corrobora junto a Constituição Federal e a LDBN, o direito a educação que possibilite desenvolver integralmente o indivíduo, seu acesso e permanência na escola bem como, a responsabilidade social e familiar em assegurar esse direito. (MEC, 2009).

E finalmente, o Plano Nacional de Educação (PNE), que retoma a discussão sobre a relevância da Educação Integral no desenvolvimento holístico do indivíduo. O PNE, salienta a importância de implementar, já no Ensino Fundamental: séries iniciais e na Educação Infantil, a educação Integral; com isso, garantir ao estudante, um tempo de permanência da escola com jornada ampliada para sete horas diárias; e possibilitar a escola desenvolver ações educativas significativas e contextualizadas a realidade dos educando. O PNE, considera, portanto, a Educação Integral enquanto fator determinante no processo de transformação da sociedade, e principalmente as camadas sociais de menor renda, que vivem em condição de vulnerabilidade socioeconômicas. (MEC, 2009).

## **Educação de Tempo Integral do SESC LER Goiana: Relato das Experiências**

Segundo ABI-ABIB (2015), diretor-geral do departamento nacional do SESC:

Ao longo de sua trajetória em prol da promoção da qualidade de vida, o SESC assume a perspectiva educativa como principal característica da ação institucional, constituindo uma programação marcada por diversas oportunidades socioculturais e diferentes fontes de aprendizagens. (SESC-Departamento Nacional, 2015, p 5)

Neste sentido, a educação de tempo integral do SESC Ler Goiana tem como concepção trabalhar com o ser humano de forma mais ampla, ou seja, desenvolvendo sua integralidade. Ela estimula o pleno desenvolvimento de diversas capacidades e habilidades humanas equilibrando os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Assim o estudante não aprende apenas na sala de aula, a escola em si torna-se um ambiente de aprendizagem dinâmico e enriquecedor que promove a formação integral e integrada de uma educação voltada para o ser e suas potencialidades.

Estamos diante de um cenário de quebra de paradigmas da forma de conceber e trabalhar com a educação integral, haja vista a superação de barreiras culturais, que perpassam as relações interpessoais e de poder no caráter organizacional da escola, impregnado de heranças burocráticas, tecnicistas e formalistas.

Neste sentido Hernández (1998) afirma que:

A função da escola não é transmitir "conteúdos", mas também facilitar a construção da subjetividade para as crianças e adolescentes que se socorrem nela, de maneira que tenham estratégias e recursos para interpretar o mundo no qual vivem e chegar a escrever sua própria história. (HERNÁNDEZ, 1998,p.21)

No momento em que o Brasil discute tanto sobre a educação integral, o Sesc Ler Goiana, apresenta experiências de sucesso numa área de periferia desta cidade com quase quinhentos anos de existência, localizada na zona da mata de Pernambuco.

Apesar do pouco tempo de funcionamento, a educação de ensino fundamental de tempo integral do SESC Ler Goiana já é uma referência educacional na região. A proposta pedagógica da instituição baseia-se nas duas vertentes da visão construtivista, a saber: o cognitivismo do biólogo Jean Piaget (1896-1980), postula que a partir das experiências vividas e sua ação sobre o ambiente, a criança constrói seu conhecimento. Nesse processo, ela passa por estágios do desenvolvimento cognitivo que alicerçam as aprendizagens para o estágio seguinte. (SESC, 2015)

E a abordagem sócia-interacionista ou interacionismo de Vygotsky (1896-1934) que valoriza o processo de ensino e aprendizagem integral, no qual cada criança é inserida em contextos sociais, cujo propósito é fazer com que ela seja autora e protagonista no desenvolvimento da aprendizagem, a partir da sua interação com o meio por intermédio da linguagem e seus símbolos. (SESC, 2015).

Segundo a Proposta Pedagógica do SESC Nacional (2015), estimular a criança a investigar, questionar e experimentar, leva a mesma a apropriar-se gradativamente dos conteúdos e valores criados pela cultura, como participantes criativas e criadoras.

Neste sentido, é importante salientar que as experiências e vivências desenvolvidas na Educação Fundamental e Integral do SESC Ler Goiana, ao longo desses três anos contemplam de fato, a proposta educacional da Instituição que concebe a Educação de Tempo Integral, enquanto uma ferramenta integradora dos componentes curriculares da base nacional comum, bem como as exigências legais da Lei Federal 9.394/96 - Lei Federal 11.274/06 Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 - Resolução CNE/CEB Nº7/2010 Parecer CNE/CEB Nº 06/2005 - Resolução CNE/CEB Nº 3/2005 Resolução CEE/PE 02/2007, como evidencia a imagem abaixo.

**MATRIZ CURRICULAR DOS ANOS INICIAIS  
ENSINO FUNDAMENTAL – 9 ANOS**

<b>DIAS LETIVOS ANUAIS</b>	200	<b>DURAÇÃO DA HORA AULA</b>	60 MIN
<b>DIAS LETIVOS SEMANAIS</b>	05	<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO</b>	2015
<b>MÓDULO</b>	40	<b>TURNO</b>	DIURNO
<b>CARGA HORÁRIA POR CADA ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	800	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	4.000

<b>BASE LEGAL</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>1º ANO</b>	<b>2º ANO</b>	<b>3º ANO</b>	<b>4º ANO</b>	<b>5º ANO</b>
Lei Federal 9.394/96 - Lei Federal 11.274/06 Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 - Resolução CNE/CEB Nº 06/2005 - Resolução CNE/CEB Nº 7/2010 Parecer CNE/CEB Nº 06/2005 - Resolução CNE/CEB Nº 3/2005 Resolução CEE/PE 02/2007	Língua Portuguesa	X	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X	X
	Matemática	X	X	X	X	X
	Ciências	X	X	X	X	X
	História	X	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X	X
	Ensino Religioso					
<b>Total de Horas Semanais</b>		<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>Carga Horária Anual</b>		<b>800</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	<b>800</b>

**Figura 1:** Base Nacional de Ensino comum. Fonte: Regimento Escolar Centro Educacional Sesc Ler

Considerando ainda a Parte Diversificada que contempla áreas do conhecimento de interdisciplinar e temas transversais baseada na Lei Federal 9.394/96 – Art.2º e Art. 3º da LDB Decreto nº 7083 – Presidência da República Lei do Tempo Integral, vale salientar que esta parte diversificada foi construída com base no contexto local e as demandas sociais decorrentes dele.

Assim as duas matrizes se complementam, de forma a integrar a concepção de educação de tempo integral desenvolvida no SESC Ler Goiana, logo abaixo representada (Figura 2).

MATRIZ CURRICULAR DOS ANOS INICIAIS ENSINO FUNDAMENTAL/EDUCAÇÃO INTEGRAL						
DIAS LETIVOS ANUAIS	147	DURAÇÃO DA HORA AULA	50MIN			
DIAS LETIVOS SEMANAIS	04	ANO DE IMPLANTAÇÃO	2015			
MÓDULO	40	TURNO	DIURNO			
CARGA HORÁRIA POR CADA ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL/EDUCAÇÃO INTEGRAL	588	CARGA HORÁRIA TOTAL DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	2.940			

  

BASE LEGAL	COMPONENTES CURRICULARES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	
Lei Federal 9.394/96 – Art. 2º e Art. 3º da LDB Decreto nº 7083 – Presidência da República Lei do Tempo Integral	Parte Diversificada	Orientação de Tarefas	X	X	X	X	X
		Inglês	X	X	X	X	X
		Música	X	X	X	X	X
		Teatro	X	X	X	X	X
		Dança	X	X	X	X	X
		Informática	X	X	X	X	X
		Iniciação Esportiva	X	X	X	X	X
		Natação	X	X	X	X	X
		Projeto LER	X	X	X	X	X
		Robótica	X	X	X	X	X
<b>Total de Horas Semanais</b>		<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	
<b>Carga Horária Anual</b>		<b>588</b>	<b>588</b>	<b>588</b>	<b>588</b>	<b>588</b>	

**Figura 2:** Parte Diversificada da Matriz Curricular. Fonte: Regimento Escolar Centro Educacional Sesc Ler

A matriz curricular apresenta um caráter inovador, baseada nos princípios de um Projeto Político Pedagógico arrojado e um regimento escolar atualizado que contempla todas as áreas do conhecimento da Base Nacional Comum, concomitantes à uma parte diversificada que oferece às crianças diversas áreas como: Robótica Educacional, Inglês, Informática, Iniciação Esportiva, Natação, Música, Dança, Teatro e Orientação nas tarefas. Além de diversos projetos pedagógicos que permeiam a interdisciplinaridade de diversas temáticas ao longo do ano letivo, bem como enriquecem a prática do conhecimento de construção de projetos em toda a gestão de educação.

Segundo o Regimento Interno do SESC Ler Goiana (2014);

**Art.10** As atividades complementares de apoio pedagógico, a prática de atividades esportivas, culturais e artísticas, o conhecimento do mundo em que se vive e o acesso ao mundo digital, a gestão do meio ambiente, o estudo de línguas e a prática da leitura, estão em sintonia com a matriz curricular básica de forma que agrupam conhecimentos não havendo fragmentação em disciplinas tradicionais e diversificadas. (REGIMENTO INTERNO, 2014, p.7)

É importante salientar que toda a estrutura didático-pedagógica desenvolvida no SESC Ler Goiana, concretiza o compromisso de uma educação voltada à cidadania, a autonomia, ao protagonismo, e fundamentar-se na dignidade, igualdade de direitos, e na participação ativa e responsável.

Neste sentido, a relação didático-metodológica da Instituição trabalha em constante alinhamento junto a matriz curricular de base Nacional Comum com base na Lei Federal 9.394/96 - Lei Federal 11.274/06 Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 - Resolução CNE/CEB Nº7/2010 Parecer CNE/CEB Nº 06/2005 - Resolução CNE/CEB Nº 3/2005 Resolução CEE/PE 02/2007 e a Parte diversificada com base na Lei Federal 9.394/96 – Art.2º e Art. 3º da LDB Decreto nº 7083 – Presidência da República Lei do Tempo Integral.

Tomando como exemplo, o horário das aulas da turma do 2º ano A do Ensino Fundamental de Tempo Integral que contempla uma carga horária de 8 horas diárias (Figura 3), incluindo horário das refeições, repouso, lazer e atividades interdisciplinares desenvolvidas nos vários espaços do SESC Ler Goiana.

**Horário de Aula  
2016**

**2º Ano A**

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
7h30 - 8h15	Português	Natação (D)	Inglês	Natação (D)	Português
8h15 - 9h	Português	Proj.Ler	Inglês	Robótica	Português
9h - 9h30	Lanche				
9h30 - 10h15	Matemática	Matemática	Português	Informática	Matemática
10h15 - 11h	Matemática	Matemática	Ed.Física (D)	Informática	Ciências

  

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta
11h - 12h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
12h - 12h50	Cinema (Teatro)	Ludoteca	Hall Fundam.	12h - 13h45 Ed.Física (D)

  

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta
13h - 13h45	Dança	Geografia	Teatro	Ética e Cid.
13h45 - 14h30	Robótica	Geografia	Geografia	Ética e Cid.
14h30 - 15h	Lanche			
15 - 15h45	História	Música	Artes	Ciências
15h45 - 16h45	História	História	Artes	Ciências

Obs.: Durante a ida para o PÁTIO e no dia em que ficarem em SALA, levem/trabalhem sempre com jogos e/ou brincadeiras dirigidas. Exemplo: bingo, dominó, jogo da forca, ditado, etc.

**Figura 3.** Horário das aulas da educação fundamental/Integral do 2º ano, Turma A. Fonte: SESC Ler Goiana.

As experiências e vivências educativas desenvolvidas no SESC Ler Goiana são pautadas na pedagogia de projetos pois trata-se de uma educação de tempo integral interdisciplinar e integrada ao contexto social dos educandos, tornando a aprendizagem um processo dinâmico e significativo para os mesmos.

Segundo Freire (1993).

Precisamos contribuir para criar a escola que é aventura, que marcha, que não tem medo do risco, por isso recusa o imobilismo. A escola em que se pensa, em que se atua, em que se cria, em que se fala, em que se ama, se adivinha, a escola que apaixonadamente diz sim à vida (FREIRE, 1993, p.45).

Neste contexto destacamos a seguir quatro experiências de sucesso vivenciadas no SESC Ler Goiana. A primeira delas é o ensino da língua inglesa utilizando uma metodologia de escola bilíngue que atende as crianças dos primeiros aos quintos anos da educação fundamental – integral. O objetivo é desenvolver na criança desde cedo a função comunicativa através da oralidade e a escrita da segunda língua. São realizadas atividades diversificadas, tanto em sala de aula quanto no laboratório de Inglês e espaços ambientados. A abordagem nesse caso utilizada é o theCommunicativeLanguageTeaching na qual enfatiza as quatro habilidades

Listening (Ouvir), Reading (Ler), Speaking (Falar), Writing (Escrever), com abordagem comunicativa objetiva.

O aluno é estimulado através de atividades de interação com todos em sala de aula retratando a realidade. A interação humana é a ferramenta fundamental que proporciona familiarização que por sua vez auxilia no processo de construção da língua inglesa. Introduzir na comunicação vocabulários, estruturas da linguagem por meio de atividades lúdicas e outras demais atividades que motivem os alunos. Favorecer trabalho de pesquisas para integrar as demais áreas do conhecimento com atividades desenvolvidas utilizando elementos lúdicos e tecnológicos apropriando-se da ideia central do estudo que é apresentar a tecnologia como ferramenta integradora da aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento, em destaque a língua inglesa que enfatiza a técnica de leitura que é o skimming (Identificar a ideia principal) e scanning (Observar a informação específica). (Figura 3).



**Figura 4.** Atividade para aprimoramento da língua inglesa. Fonte: SESC Ler Goiana.

Como relato da segunda experiência o trabalho no SESC Ler Goiana voltada para a música, foca na musicalização infantil, com exercícios rítmicos onde são usados instrumentos com materiais recicláveis, como: cabo de vassoura, copos plásticos, garrafas pet entre outros, entrando em um paralelo os alunos também aprendem a teoria que são atividades voltadas a notação musical e propriedades do som, que instigam ao aluno a aprender e apreciar o áudio, analisando a instrumentalização utilizada na música. Como contraponto os alunos são apresentados a compositores/arranjadores regionais e priorizando os do próprio município.

Os alunos aprendem na prática em níveis diferentes a confeccionar instrumentos para o seguimento regular das aulas, essa prática se aplica aos alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino fundamental/Integral. Utilizando como carro chefe os alunos dos quartos e quintos anos utilizam a Flauta doce como ferramenta culminante para os projetos (Figura 2)



**Figura 5:** Atividade de Ritmo utilizando cabo de vassoura como instrumento. Fonte: SESC Ler Goiana.

Segundo a proposta pedagógica ensino fundamental do SESC (2015), “Ritmo e som são dois elementos que imediatamente nos remete a música e para além dela. Eles geram todo e qualquer fase musical e, ao mesmo tempo, parecem estar em tudo, a todo momento.” (SESC-Proposta Pedagógica, 2015, p 225).

Em terceiro vale destacar o projeto LER com a Vivência dos Livros Paradidáticos. Quando proporcionamos momentos de leitura, automaticamente estamos dando uma oportunidade para que a criança desenvolva suas habilidades. Queremos que eles adquiram uma visão de mundo e de si mesmo, de maneira que possa contribuir para a formação do cidadão leitor, escritor competente, crítico e reflexivo, percebendo a prática da leitura como relevante na construção do conhecimento.

Baseado nessa premissa o SESC Ler Goiana desenvolve um projeto de leitura sistemático que contempla o ano letivo utilizando os livros paradidáticos previamente selecionados pelos educadores considerando tema gerador, idade e série como fatores preponderantes para escolha dos títulos.

A metodologia aplicada no projeto LER considera a criança como protagonista e leitor ativo e participativo. Nesse sentido são vivenciadas nas salas práticas pedagógicas que incluem roda de leitura, produção escrita, leitura de imagens, contação de histórias, dramatização, música, dança, artes plásticas, entre outros. Com o objetivo de a criança dominar as mais variadas linguagens.

A culminância do Projeto LER ocorre semestralmente quando os estudantes apresentam as atividades desenvolvidas ao longo do semestre, na ocasião os pais e familiares são convidados a prestigiar o evento (Figura 6).



**Figura 6:** Culminância do Projeto LER. Fonte: SESC Ler Goiana.

Nota-se que na vivência do dia comum, que o uso das ciências tecnológicas potencializa a aprendizagem das disciplinas curriculares comuns e diversificadas. Uma delas, é a robótica educacional que essencialmente funciona como ferramenta que integra de forma direta problemas criados em salas de aula e também desmistificando o conceito de que a robótica seja apenas uma matéria de ensino superior, gerando um ambiente de fácil compreensão para as crianças.

E por fim, a Robótica Educacional que é um meio moderno e eficiente de aplicar o construtivismo (Teoria Piagetiana) em sala de aula.

Segundo Matos (2008), o estudante é instigado a pensar a essência do problema e, no decorrer das instruções, resolve-los de forma clara e precisa, assimilando os conteúdos para posteriormente, acomodar seu conhecimento de modo enriquecedor para a construção pedagógica do mesmo ao qual é submetido as aulas de Robótica Educacional.

O projeto Robótica Educacional tem uma metodologia interdisciplinar, integrando os estudantes na construção e reconstrução de sua aprendizagem. As aulas introduzem ao aluno um ambiente lúdico e ao mesmo tempo tecnológico para que os mesmos possam pôr em prática problemas pertinentes do dia-a-dia, buscando soluções baseadas na lógica de cada projeto em



questão que exemplifica a construção de protótipos que se assemelham com objetos que já é utilizado no meio social.

O foco da Robótica Educacional é integrar os alunos as suas atividades extra curriculares, oferecendo aos mesmo um ambiente totalmente aberto as tecnologias existentes no seu meio social. Visando o entendimento não só da Robótica Educacional como matéria mais também das demais vertentes das ciências tecnológicas. A abertura a esse tipo de área proporciona ao alunos um alto senso de projeção para o futuro.

A imagem abaixo expressa como os alunos assimilam o conteúdo vivenciados no laboratório de Robótica trazendo problemas do mundo real para dentro de sala.



**Figura 7.** Testes com o projeto finalizado. Fonte: SESC LER Goiana-PE

Cada projeto desenvolvido no laboratório de Robótica tem o intuito de integrar a criança em seu meio social, levando sempre em consideração as opiniões do aluno intitulado Líder do projeto. Os alunos são divididos em grupos heterogêneos a cada aula, pois permite que a sala de aula tenha um processo de rotatividade de opiniões, visando assim uma interação entre alunos com ideia opostas.

As aulas de robótica voltadas para o ensino fundamental caracterizam-se como uma ferramenta de vários níveis de aprendizagem, alunos de primeiro ao quinto ano recebem instruções diferenciadas para cada faixa etária tomando como contraponto o grau de aprendizagem de cada turma. As turmas do primeiro e segundo ano recebem aulas introdutórias ao mundo tecnológico utilizando-se técnicas lúdicas para melhor compreensão da matéria, podendo despertar no aluno criatividade, posição nas tomadas de decisão e raciocínio lógico. Os alunos dos terceiros à quintos anos são apresentados os kits de robótica, as crianças aprendem a construir projetos básicos. As aulas são concretizadas de forma evolutiva, cada ano complementa os seguintes e sendo intensificadas ao longo do ano letivo, focando sempre na interdisciplinaridade e que a robótica possui.

## Estudo de Caso

O presente estudo foi realizado uma pesquisa de nível explanatório, com objetivo de concretizar como os alunos progrediram com a implantação da escola de tempo integral na cidade de Goiana e região. Vislumbrando o esclarecimento sobre as matérias interdisciplinares em uma escola de tempo integral. A pesquisa tem o intuito de conhecer na prática, como as atividades em questão é vista por outros profissionais da instituição.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário discursivo sobre a temática. A Pesquisa foi realizada no SESC Ler Goiana, aos no primeiro semestre de 2016 com professores da educação fundamental e ensino em tempo integral com as turmas do primeiro ao quinto ano. Com objetivo corroborar as experiências de sucesso da educação fundamental e ensino de tempo integral desenvolvidos no SESC Ler Goiana.

## Considerações Finais

O presente estudo foi realizado para constatar como educação de tempo Integral é de suma importância para o crescimento pedagógico do aluno evidenciando as matérias como um todo, mostrando como matérias de caráter integrador pode ser uma grande ferramenta de ensino.

Concluiu-se que a escola de tempo integral implantada no SESC Ler Goiana é uma experiência de sucesso, pois, tem contribuído para mudanças consideráveis no meio social de uma área periférica desse município. E a mesma traz características muito relevantes de ensino em áreas diversificadas, portanto contribuindo para o desenvolvimento integral do educando.

## Referências

COELHO. L.M.C. **Educação Integral E Tempo Integral, Vários Autores**, Em Aberto n. 80, Inep, 2009. (Disponível para download em <<http://www.publicacoes.inep.gov.br>>

ESTEBAN, M.T. **Escola, Currículo E Avaliação**. São Paulo: Cortez, 2005<<http://revistaeducacao.com.br/textos/156/mais-tempo-para-que-234746-1.asp>> Acesso em 28/06/2016 às 21: 43

FREIRE, P. **Professor sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho d'Água. 1993.

GONÇALVES, Thiago D. M., MENEZES, Andromeda G. C, MASSARO, Cláudio M., VARGAS, Melina N., **Utilização Da Robótica Educacional Como Ferramenta Lúdica De Aprendizagem Na Engenharia De Produção: Introdução À Produção Automatizada**, IFES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Cariacica, ES, 2012.

GARCIA, Mara C. D. M., SOARES, Márlon H. F. B., **Robótica Educacional E Aprendizagem Colaborativa No Ensino De Biologia: Discutindo O Conceito De Sistema Nervoso**, *Anais: Revista da SBEnRio*, Goiás, 2014. v. 11, p. 5278 – 5289.

HERNANDÉZ. F. A. **Organização do Currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MATOS, A. D. A. **Fundamentos Da Teoria Piagetiana: Esboço De Um Modelo**, *Anais: Revista Ciências Humanas*. Taubaté, SP, 2008. v 1, nº 1.

MEC. **Educação Integral: texto referência para o debate nacional**. – Brasília: Mec, Secad, 2009, 52 p.: il. – (Série Mais Educação).

SESC. Departamento Nacional. **Proposta pedagógica (do) ensino Fundamental; anos iniciais** – Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2015.

SESC LER. **Regimento Escolar**, Goiana, 2014.